

Cidades

A TRIBUNA COM VOCÊ EM ATAÍDE

Arte em frutas e legumes

Marli Noronha, moradora do bairro, faz sucesso com suas criações, transformando legumes em flores, pássaros e tartarugas

Christina Kruschewsky

Flores, pássaros, tartarugas, golfinhos, peixes e até carrinhos são algumas das peças que Marli Noronha, 57 anos, consegue criar, transformando frutas e legumes em arte. Para isso, ela geralmente usa só uma faca para alho. Suas peças fazem sucesso em Ataíde, Vila Velha, bairro onde mora.

A escultora de frutas e legumes, como se autodenomina, costuma montar mesas de frutas, legumes e frios, para festas de aniversário, cafés da manhã, casamentos, festas infantis e churrascos.

Por gostar de comida bonita, foi que por acaso Marli começou a descobrir o dom que tinha para fazer esse tipo de trabalho. “Vem de Deus. Fui fazendo também para algumas amigas, que gostaram do trabalho e me incentivaram.”

Algumas de suas criações mais pedidas são rosas, flores de queijo, peito de peru ou salame pintadas à mão, bromélias em pepinos e bichos com uvas. Ela também faz logomarcas de empresas em melancias.

Quando é contratada, Marli carrega para os lugares uma maleta



MARLI monta mesas com frutas, legumes e frios para festas de aniversário, cafés da manhã e até casamentos

com facas de diversos tipos e formas para criar alguns desenhos. Ela faz questão de escolher as frutas. “Nem madura, nem verde. Só de olhar por fora a fruta, já sei quando é boa”.

Para aperfeiçoar e ter mais ideias para suas criações, Marli

procura buscar inspiração em pesquisas na internet.

Algumas coisas, segundo ela, podem ser adiantadas um dia antes da festa, porém outras, só podem ser feitas na hora. Marli revelou que tem alguns truques para manter a viscosidade e a cor natural



dos produtos, que costumam ficar expostos nas mesas.

A escultora de frutas e legumes contou que a maioria de suas encomendas são feitas pelas redes sociais. Também é possível contratar seus serviços pelo telefone (27) 3039-3537.

CONHEÇA OS TALENTOS DO BAIRRO

Modelos de sofás

Depois de chegar à capital, vindo do interior do Estado, aos 19 anos, o primeiro emprego de Milton Antônio Bourguignon, 60, foi em uma fábrica de estofados. Ele investiu na profissão e começou fazendo consertos na casa de clientes à noite.

O segundo passo foi abrir uma loja pequena. Com o tempo, Milton investiu em suas próprias criações de estofados.

Hoje ele é dono da Milton Estofados, e disse que tem clientes que vêm de toda a Grande Vitória para comprar com ele. “Até meus filhos estão engajados no sucesso da fábrica”.



MILTON diz que tem clientes de toda a Grande Vitória



ADEMIR: dificuldade em conseguir novo funcionário

Capricho com sapatos

Desde os 11 anos de idade, Ademir Pereira de Andrade, 52, aprendeu a fazer sapatos artesanalmente trabalhando em fábricas de sapatos. Ele aproveitou os conhecimentos para montar sua loja de consertos.

“Procuro caprichar no trabalho e é engraçado que tem gente que vem me procurar com o meu cartão, indicado por outra pessoa, que pede para devolver o cartão depois”.

Para Ademir, que gostaria de ter um ajudante, hoje em dia, é difícil encontrar quem queira aprender a profissão”.



ALEXANDRE E HENRIQUE fazem próteses

Próteses para dentistas

Alexandre Siepierski, 36, resolveu montar em Ataíde seu laboratório de próteses dentárias. Ele, que começou trabalhando como office boy em consultórios dentários, foi aprendendo a fazer o trabalho observando a rotina de fazer os moldes nos consultórios.

Ele ensinou o irmão Henrique, 26, a também fazer as peças em porcelana e resina. Juntos, eles abriram a Próteses Irmãos Siepierski, e agora vendem para os consultórios.